

ANEXO I



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Porto Alegre, 13 de fevereiro de 2023

Considerações sobre o Uso de Máscaras em Serviços de Saúde e Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI)

O uso de máscara se consolidou como um dos pilares do conjunto de medidas não farmacológicas para a redução da disseminação do vírus SARS-CoV-2 (WHO, 2022), pois atua reduzindo a emissão de gotículas e aerossóis por pessoas com COVID-19, sintomáticas ou assintomáticas. Estudos demonstram que sua eficiência está diretamente vinculada à sua qualidade e características (LEUNG; LAM; CHENG, 2020; LIU; ZHANG, 2020).

Dentre as constantes alterações do cenário da COVID-19 durante o período pandêmico, a redução de casos e óbitos ocorrida, ensejou a flexibilização e a desobrigação do uso de máscara de proteção facial em território nacional, a partir de março de 2022. As autoridades sanitárias, contudo, têm alertado que a diminuição do risco de contágio não significa ausência de risco e que, apesar de deixar de ser obrigatório, o uso de máscara permanece recomendado. Sendo assim, alterações no cenário epidemiológico devem refletir em novas condutas e recomendações à população, sempre que a realidade demandar.

A situação epidemiológica na cidade de Porto Alegre, informada no [Boletim Epidemiológico COVID-19 nº 02/2023](#), aponta para:

- diminuição da circulação viral, dada a redução de casos positivos desde o dia 18/12/2022, Semana Epidemiológica (SE) 51/2022 (figura 1);
- diminuição da ocorrência de surtos desde a SE 50/2022, iniciada em 11/12/2022. - diminuição do número de novas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com COVID-19, de forma mais expressiva a partir da SE 50/2022; - diminuição da demanda de sintomáticos junto aos serviços de atenção à saúde, a partir de janeiro/2023.

Quanto à cobertura vacinal contra a doença, os dados vacinais apontam para a **cobertura insuficiente da segunda dose e reforços da vacina contra a COVID-19** (12,7% de crianças de 3-4 anos e 60,8% de crianças de 5-11 anos com duas doses; 27,2% de adolescentes de 12-17 anos com um reforço; 30,6% das pessoas com 18 a 79 anos e 61,6% das pessoas com 80 anos ou mais com o segundo reforço)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



[\(https://vacina.saude.rs.gov.br/\)](https://vacina.saude.rs.gov.br/).

Ainda, os dados do [Boletim Epidemiológico COVID-19 nº 02/2023](#) demonstram que pessoas na faixa etária acima de 60 anos com comorbidades possuem maior risco de óbito pela doença (figura 2).

Diante do exposto e usando como referência o [Boletim Epidemiológico Covid-19 nº 02/2023](#), os dados publicados no [Boletim Regional Covid-19](#), do dia 09/02/2023 do Governo do Estado para a Região de Saúde número 10 e o [Informe de Eventos e Notícias Relacionados a Riscos ou Emergências em Saúde Pública do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde](#), a **Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre orienta e recomenda fortemente o uso de máscaras aos seguintes estabelecimentos e condições:**

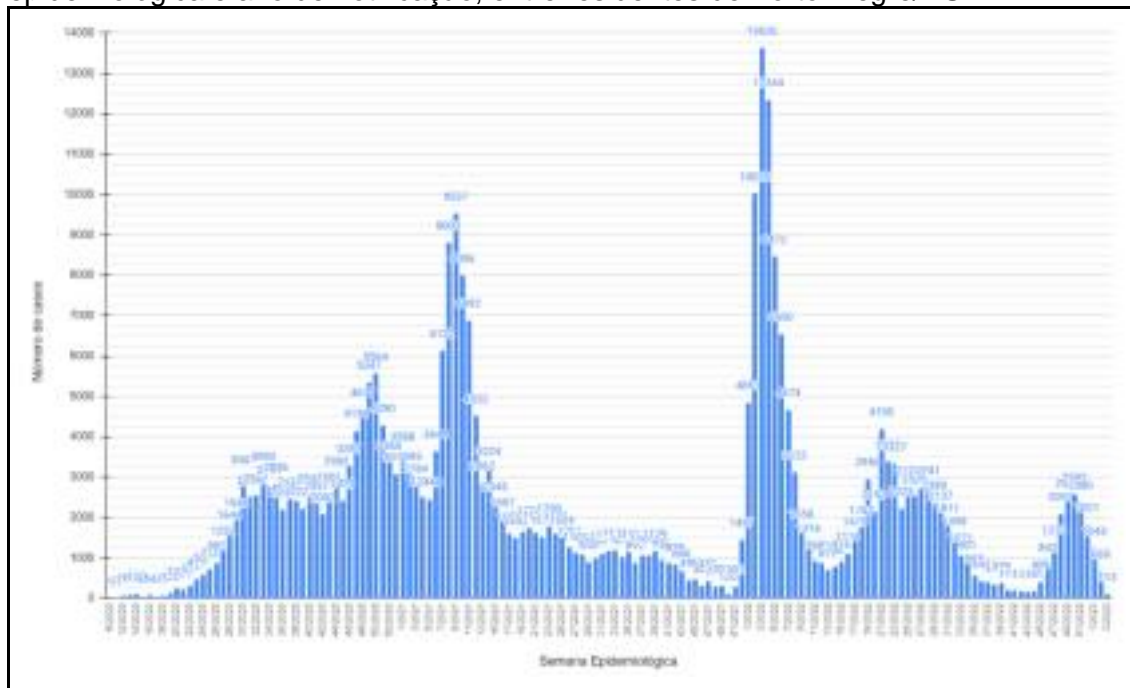
- nas Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs);
- nos estabelecimentos públicos e privados destinados à prestação de serviços em saúde;
- pessoas que apresentem sintomas respiratórios ou de doenças com transmissão por via respiratória, em qualquer estabelecimento de assistência à saúde, seja público ou privado, bem como vias públicas e espaços compartilhados; - gestantes;
- **pacientes vulneráveis, como imunodeprimidos, em tratamento de doenças oncológicas e com doenças crônicas.**

Enfatiza-se que **as instituições de saúde devem observar as recomendações da ANVISA** conforme a [Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020](#), atualizada em 08/09/2022. Outras informações específicas deve-se consultar o Serviço de Controle de Infecção da instituição de saúde, quando houver, ou a vigilância em saúde.

Por fim, **destaca-se a relevância de organizar ações para ampliar a cobertura vacinal da população que pode receber as doses de reforço da vacina contra a Covid-19, pois apenas 67,1% das pessoas de 19 a 60 anos de idade receberam a primeira dose de reforço e 44,94% das pessoas com idade maior que 18 anos recebeu a segunda dose de reforço.** Em Porto Alegre, a segunda dose de reforço já pode ser recebida por pessoas acima de 18 anos de idade.

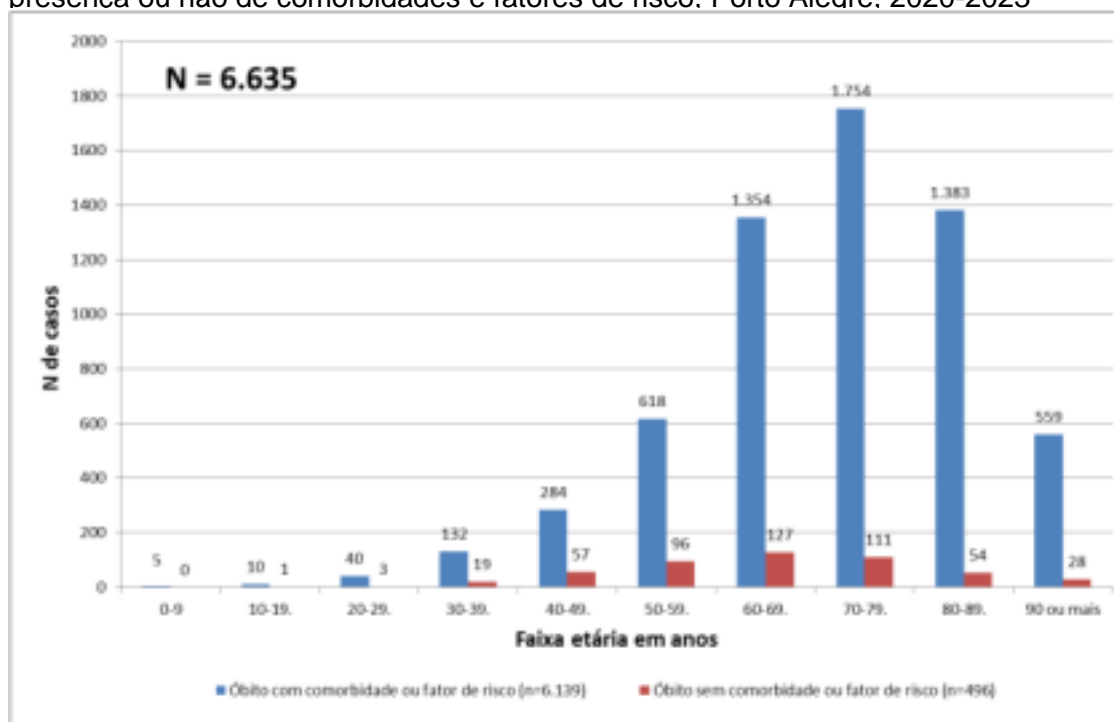


Figura 1. Distribuição do número de casos confirmados de Covid-19 por semana epidemiológica e ano de notificação, entre residentes de Porto Alegre/RS.



Fonte: http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/boletimep.covid02_23_01_26.pdf. Acessado em 09/02/2023.

Figura 2. Distribuição dos óbitos com exame positivo para Covid 19 por faixa etária e presença ou não de comorbidades e fatores de risco. Porto Alegre. 2020-2023



Fonte: SIVEP-GRIPE e e-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 25/01/2023, sujeitos à revisão



Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020 orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de covid-19*. Brasília, DF. Em 08/09/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/NT042020covid1908.09.2022paraportal3.pdf>. Acesso em: 28 out. 2022.

CAMARGO, Maria Cristina de et al. prevenção de infecções por coronavírus: revisão sistemática sobre a eficácia da máscara facial (tnt). *In: Anais do 4º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão da Saúde*, 2021, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2021. Disponível em: <<https://proceedings.science/cbppgs-2021/papers/prevencao-de-infecoes-por-coronavirus--revisao-sistematica-sobre-a-eficacia-da-mascara-facial--tnt->> Acesso em: 11 ago. 2022.

GARCIA, Leila Posenato. Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2020, vol.29, n.2 [citado 2022-08-11], e2020023. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000200042&lng=pt&nrm=iso>. Epub 16-Abr-2020. ISSN 1679-4974. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200021>

INSTITUTO BUTANTAN. Seis razões para voltar a usar máscara que podem ajudar a conter nova onda de Covid-19 no país. Governo do Estado de São Paulo, 8 jun. 2022. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/seis-razoes-para-voltar-a-usar-mascara-que-podem-ajudar-a-conter-nova-onda-d-e-covid-19-no-pais> Acesso em: 11 ago. 2022.

OPAS.Orientação sobre o uso de máscaras no contexto da COVID-19. Orientação provisória, junho de 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52254/OPASWBRACOV1920071_por.pdf?sequence=1&isAllow ed=y Acesso em: 11 ago. 2022

SARTORATTO MC, REIS DE QUEIROZ LP, DE SOUZA ALMEIDA G, BORGES NASCIMENTO T, SANTANA DOS SANTOS C, OZELLO GUTIERREZ BA., et al. (2022). Dilemas sobre o uso da máscara facial no pós-pandemia: uma medida preventiva e controle de doenças respiratórias infectocontagiosas: 10.15343/0104-7809.202246131141. *O Mundo Da Saúde*, 46, 131-141. Recuperado de <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/1343> Acesso em: 11 ago. 2022.

TAMINATO M, MIZUSAKI-IMOTO A, SACONATO H, FRANCO ESB, PUGA ME, DUARTE ML, et al. Máscaras de tecido na contenção de gotículas respiratórias - revisão sistemática. *Escola Paulista de Enfermagem*, [Internet]. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AR010> Acesso em: 11 ago. de 2022.

ABBOAH-OFFEI, Mary et al. A rapid review of the use of face mask in preventing the spread of COVID-19. *International journal of nursing studies advances*, v. 3, p. 100013, 2021.

HOWARD, Jeremy et al. An evidence review of face masks against COVID-19. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 118, n. 4, p. e2014564118, 2021.